



交響傳奇

Sinfonias Lendárias

Legendary Symphonies

澳門樂團
2021-22 音樂季

Orquestra de Macau
Temporada de Concertos de 2021-22

Macao Orchestra
2021-22 Concert Season



名家指揮

Maestros com Carisma

Maestros with Charisma



演出時間連中場休息約 1 小時 30 分。

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo.

Approximately 1 hour and 30 minutes, including one interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

交響傳奇

Sinfonias Lendárias

Legendary Symphonies

15 / 05 / 2022

星期日 | Domingo | Sunday 20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

節目

Programa

Programme

指揮 | Maestro | Conductor
黃屹 Huang Yi

圓號 | Trompa | Horn
吳天遐 Wu Tianxia

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

路德維希·範·貝多芬 (1770-1827) :
艾格蒙序曲 作品 84

理查·史特勞斯 (1864-1949) :
降 E 大調第一圓號協奏曲 作品 11

- I. 快板
- II. 行板
- III. 快板

中場休息

路德維希·範·貝多芬 (1770-1827) :
降 E 大調第三交響曲“英雄” 作品 55

- I. 有活力的快板
- II. 葬禮進行曲
- III. 詠諧曲
- IV. 終曲 (極快板)

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers.

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Abertura: Egmont, Op. 84

Richard Strauss (1864-1949):
Concerto para Trompa N.º 1 em Mi bemol maior, Op. 11

- I. Allegro
 - II. Andante
 - III. Allegro
-

Intervalo

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Sinfonia N.º 3 em Mi bemol Maior,
Op. 55 - “Heróica”

- I. Allegro con brio
- II. Marcia funèbre
- III. Scherzo
- IV. Finale (Allegro molto)

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Overture: Egmont, Op. 84

Richard Strauss (1864-1949):
Horn Concerto No. 1 in E-flat Major,
Op. 11

- I. Allegro
 - II. Andante
 - III. Allegro
-

Interval

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Symphony No. 3 in E flat,
Op. 55 - “Eroica”

- I. Allegro con brio
- II. Marcia funèbre
- III. Scherzo
- IV. Finale (Allegro molto)

曲目介紹

Notas ao Programa

Programme Notes

路德維希·範·貝多芬：艾格蒙序曲 作品 84

在法國大革命進行之時及之後的幾十年裡，歐洲大部分地區都出現了強烈的民族主義浪潮。自治國家開始脫離帝國獨立，此前這些帝國在歐洲大陸的廣大地區一直維持著近乎封建制的統治制度。這種民族主義精神在德國表現得最為強烈，詩人和劇作家約翰·沃爾夫岡·馮·歌德 (John Wolfgang von Goethe, 1749-1832) 的作品既表達了也激發了這種民族主義意識。歌德作品以大眾戰勝外國壓迫者的故事反映了德國人民的願望，對其藝術家同行亦產生了深遠的影響。那些直接受歌德啟發創作音樂的人包括了 19 世紀最偉大的作曲家：例如舒伯特，舒曼，李斯特，華格納，當然還有貝多芬。最生動地反映當時民族主義情緒的歌德戲劇之一是《艾格蒙》。該劇背景是 16 世紀，弗蘭德斯（位於歐洲北部）由西班牙（在歐洲最南方）統治時期，它講述了高貴的艾格蒙伯爵被佛蘭德人寄以厚望，因他呼籲西班牙駐當地總督減輕暴政，善待民眾。但艾格蒙卻因此被逮捕並被判處死刑。他的年輕愛人克莉芬試圖鼓動人們去拯救他，但他們太害怕西班牙當局，絕望之下，克莉芬服毒自盡，艾格蒙也被帶走處決。他的死實際上是一種勝利，因為他的精神尚存，激勵著佛蘭德人起來推翻他們的西班牙壓迫者。

1810 年，維也納宮廷劇院計劃同時上演席勒的《威廉·退爾》和歌德的《艾格蒙》。貝多芬曾希望為前者創作音樂，但這項任務被交給了吉羅維茨 (Adalbert Gyrowetz)。然而，在歌德本人的推薦下，劇院導演委約貝多芬為《艾格蒙》寫了一首序曲、一首勝利交響曲、兩首歌、葬禮音樂和四支幕間曲。儘管為了專心完成委約任務而停止了其他一切工作，貝多芬並沒有為戲劇在 5 月 24 日晚上的首演及時完成《序曲》（他創作這些音樂的最後一部分），直到 1810 年 6 月 15 日《序曲》才獲演奏。然而，它很快在音樂廳成為一個獨特的存在。一開始的序奏沈重壓抑，象徵壓迫者的鐵腕統治，由雙簧管首先呈現的壓抑主題表現了克莉芬的溫柔，而作品的中部節奏加快，描繪了人們的絕望。艾格蒙的殉難通過整小節的休止來表達，緊隨其後是一陣喜悅旋律的爆發（實際上是奏出《勝利交響曲》），表示被壓迫的人民戰勝了專制統治者。

理查·史特勞斯：降 E 大調第一圓號協奏曲 作品 11

雖然他與維也納被譽為“圓舞曲之王”的著名史特勞斯家族沒有任何關係，但理查·史特勞斯的確有一位著名的音樂家父親。他就是弗朗茨·約瑟夫·史特勞斯，任職慕尼黑宮廷樂團的圓號首席長達近半個世紀。他還指揮自己的業餘管弦樂隊——「狂野的耿格爾」(Wilde Gung'l)——正是通過參加他們的排練，理查獲得了對管弦樂的貼身體驗。理查最早的一些作品是為這個樂團而作，1882年，也就是他作為小提琴手加入樂團的那年，他創作了兩首協奏曲，一首是為他自己演奏的樂器小提琴而作，另一首則是為父親演奏的圓號而寫。這首第一圓號協奏曲(第二圓號協奏曲則是在大約60年後才創作的)，原本是送給他父親的60歲生日禮物(儘管事實上曲譜上寫有獻給知名圓號老師奧斯卡·弗朗茲的獻詞)，但當時的老史特勞斯早已過了他圓號演奏的巔峰期，發現技術難度太高，於是在1885年3月4日舉行的首演是由邁寧根宮廷樂團的圓號首席古斯塔夫·利諾斯(Gustav Leinhos)，在馮彪羅(Hans von Bülow)指揮之下擔綱演出的，此時理查·史特勞斯也正為自己開拓作為管弦樂團指揮的第二職業，擔任邁寧根宮廷樂團指揮馮彪羅的助理。馮彪羅對理查·史特勞斯的指揮風範印象深刻，但這首圓號協奏曲讓他深信史氏發展作曲事業將更有可為，並讚譽其為“自布拉姆斯以來最具獨創性的作曲家”。

從樂曲雄壯的開端和高昂激越的圓號進入開奏可以明顯看出，這首協奏曲出自一位才華洋溢的作曲家之手。正如艾倫·傑斐遜(Alan Jefferson)在他關於史特勞斯的簡介書中所言：“這部熱情洋溢、令人驚歎的作品最驚艷之處在於，史特勞斯在協奏曲的開篇和第三樂章中使用了相同的主題材料……這是大膽而先進的構思”。三個樂章緊密交織，雄偉的開篇後，協奏曲變得更富感情，更柔和優美，緊接著是充滿活力的管弦樂尾聲的神奇演進，像是在夕陽的金光照耀下，進入到一段寧靜的伴奏，然後引入圓號獨奏，開啓極其抒情的第二樂章旋律。圓號一度爆發出短暫的輝煌激情，但激昂情緒很快平息下來，小提琴奏出主題，樂章漸漸沈寂下來，在平靜中結束。第三樂章在期待的氛圍中開始，變化了的第一主題重新出現，具備活潑輕快的快步舞曲的特色。另一個更為寬廣的第二主題繼續驅動音樂前進，在一段歡快的華彩樂段和片刻的沉思之後，這首協奏曲在輕鬆溫馨中結束，旋律漫溢一個即將走上輝煌事業之路的18歲年輕人才擁有的青春活力。

路德維希·範·貝多芬：降 E 大調第三交響曲“英雄” 作品 55

1792年貝多芬從家鄉波恩來到維也納時，這座城市正充斥著戰爭和革命的謠言。法國大革命的風暴席卷法國，其影響像野火一樣蔓延整個歐洲。拿破侖·波拿巴是指揮法國軍隊的將軍，他在法國實行政治改革後，決心把歐洲專制的和未經選舉產生的統治者趕下台。1792年4月，他向奧地利皇帝宣戰。因此維也納普通民眾視其為大救星，受這股狂熱氣氛感染，貝多芬和密友費迪南·里斯(Ferdinand Ries)，決定前往

巴黎向這位偉人致敬，正是此時貝多芬決意獻給拿破侖一部交響曲。1804年事情終於發生，他甚至寫信給他的出版商，說他正在計劃“一部全新的大交響曲”。而這首交響曲的標題真的標註為《波拿巴》。讓我們聽聽費迪南·里斯講述的故事：「在創作這部交響曲時，貝多芬是以波拿巴為題材的，但那是當首席執政時的波拿巴。那時貝多芬非常尊敬他，把他比作最偉大的羅馬執政官。我和貝多芬的幾個密友都看到他桌上放著一份樂譜，在扉頁的最頂端寫有“波拿巴”字眼的獻詞。我是第一個把波拿巴自己加冕為皇帝的消息告訴貝多芬的人，他當即怒不可遏，並高呼“難道他也只不過是一個凡夫俗子？現在，他也將踐踏人類的權利。他將逞其野心，成為盤踞一切眾生之上的暴君！”貝多芬走到桌旁，抓住最上面的扉頁，撕成兩半，扔在地上。第一頁被重寫後，該交響曲才被稱為《英雄交響曲》。”1805年4月7日，《英雄交響曲》在維也納首演。七個月後，法國軍隊抵達並占領了維也納，拿破侖一度進駐美泉宮居住。

就像貝多芬的所有作品一樣，這部貝氏的第三交響曲，實際上是他經過多年的不斷修改、更改意念而成形。即使是**第一樂章**一開始的那兩個強烈、雄偉而果斷的和弦，也不在他最初的作曲規劃之內，而是在大量實驗之後才發展出來的。這是貝多芬對傳統交響樂實踐的最大背離之一——以兩個和弦取代了慣常的延長拖沓的引子——隨後，樂章的第一主題立即由大提琴和低音提琴呈示出來。**第二樂章**以小提琴奏出憂鬱低沈的進行曲主題為開章，隨後引入雙簧管演奏，並逐漸發展到包括整個樂團的合奏。貝多芬在總譜的標題用意大利語寫上“為紀念一位偉人而作”，這首充滿激情的葬禮進行曲清晰地表達了“自由、平等、博愛”的崇高理想，在貝多芬看來，它們隨著拿破侖為自己加冕稱帝而灰飛煙滅。

在19世紀20年代，常常只是演奏《英雄》交響曲的前兩樂章——因為人們認為第三和第四樂章有關拿破侖·波拿巴的英雄事迹和人性弱點，難以排進節目表。然而，這兩個樂章受到另一位英雄普羅米修斯的強烈影響，在貝多芬創作這部交響曲時普羅米修斯佔據著他的心靈；事實上，他當時正為芭蕾舞劇《普羅米修斯的創造物》創作配樂。**第三樂章**的靈感來自潘神和他活潑的精靈令普羅米修斯復活的一段情節。三聲中部部分呈現一個經典的狩獵場景，使用了三支法國號，這使得該作品的配器有些不同尋常的突破。**第四樂章**是一組來自《普羅米修斯的創造物》的主題變奏組，這支旋律也在貝多芬於1802年創作的《英雄變奏曲》(作品 35)中被作為基礎主題使用過(最近的研究表明，它們實際上源自一種傳統的英國民間舞曲)。一開始並沒有呈示主題，而是展示了低音旋律及其變奏，只有在樂章開篇後兩分鐘左右時，木管樂器才湧出宣示主題，其後整個管弦樂團加入莊嚴光輝的齊奏。

曲目介紹：Dr Marc Rochester

中譯：譜捷

Ludwig van Beethoven: Abertura: Egmont, Op. 84

Paralelamente à Revolução Francesa e nas décadas que se seguiram, assistiu-se ao surgimento de fortes aspirações nacionalistas um pouco por toda a Europa. Nações autónomas começaram a emergir a partir de impérios que mantinham um sistema de governação quase feudal sobre vastas áreas do continente. Em nenhuma outra região se fez sentir tanto este espírito nacionalista quanto na Alemanha, tendo o mesmo sido captado e ao mesmo tempo inspirado pelos escritos do poeta e dramaturgo Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832). A sua obra espelha as aspirações do povo germânico com as suas histórias de vitória do povo sobre o opressor estrangeiro, causando um grande impacto em outros artistas. Entre aqueles que escreveram música inspirados em Goethe contam-se grandes compositores do século XIX, como Schubert, Schumann, Liszt, Wagner e, naturalmente, Beethoven. Uma das peças teatrais de Goethe que melhor capta o espírito do tempo é Egmont. Passada no século XVI, quando a região da Flandres (situada a Norte) era governada por Espanha (situada no Sul), narra o esforço envidado pelo Conde de Egmont, em quem os flamengos depositavam grandes esperanças para conter os desmandos do governador que se comportava de forma dura e tirânica. No entanto, o Conde acabaria preso e condenado à morte. Apesar do incitamento à revolta induzido por uma donzela (Clärchen) apaixonada por Egmont, o povo não consegue resgatá-lo, temente que estava das autoridades espanholas; desesperada, ela acaba por se envenenar enquanto Egmont é levado e executado. Mas no fim, a morte do conde acaba por levar ao triunfo, pois o espírito de Egmont inspirou os flamengos e se revoltarem contra os opressores hispânicos.

Em 1810 o Teatro da Corte de Viena planeou apresentar as peças William Tell de Schiller e Egmont de Goethe. Beethoven esperava escrever a música para a primeira peça, contudo, essa incumbência veio a recair em Adalbert Gyrowetz. No entanto, e a pedido do próprio Goethe, o diretor teatral encomendou a Beethoven uma abertura, duas canções, música fúnebre e quatro entreatos para Egmont. Embora tenha suspenso todos os restantes trabalhos para se concentrar nesta encomenda, Beethoven não terminou a Abertura (foi a última parte escrita) a tempo para a estreia da peça ocorrida a 24 de Maio e só seria ouvida na representação do dia 15 de Junho de 1810. No entanto, esta peça acabaria por se impor de forma autónoma nas salas de concerto. A abertura austera simboliza a mão pesada do opressor, o tema brando introduzido pelo oboé, representa a ternura de Clärchen, enquanto que o desespero do povo é retratado na rápida secção central da obra. A morte de Egmont é indicada por todo um compasso em silêncio, ao qual se segue um acesso de alegria (a verdadeira “Sinfonia da Vitória”) representando a vitória do povo oprimido sobre os governantes tirânicos.

Notas ao Programa: Dr Marc Rochester
Tradução: Maria da Graça Marques

Richard Strauss: Concerto para Trompa N.º 1 em Mi bemol maior, Op. 11

Embora não relacionado com a famosa família Strauss de Viena (os chamados “Reis da Valsa”), Richard Strauss teve um pai musical famoso, Franz Joseph Strauss, que durante quase meio século foi Trompa Principal da Orquestra da Corte de Munique. Franz também regia a sua própria orquestra amadora - a Wilde Gung’l Orchestra - e foi assistindo aos ensaios desta que Richard ganhou experiência directa em música orquestral. Algumas das primeiras tentativas de composição de Richard foram para esta orquestra e, em 1882, ano em que ingressou na orquestra como violinista, compôs dois concertos, um para o seu próprio instrumento, o violino, e outro para o de seu pai, a trompa.

Este *Concerto de trompa N.º 1* (ele compôs um segundo, cerca de 60 anos depois) foi concebido como um presente de aniversário para os 60 anos do seu pai, embora na verdade tenha uma dedicatória a Oscar Franz, famoso professor de trompa. No entanto, já muito além do seu auge, o pai Strauss achou os desafios técnicos da peça muito exigentes e a estreia realizou-se com Gustav Leinhos, trompa principal da Orquestra da Corte de Meiningen, com regência de Hans von Bülow, a 4 de Março de 1885, quando Richard Strauss já construía uma segunda carreira para si próprio como maestro orquestral, trabalhando como assistente de von Bülow em Meiningen. Este ficou impressionado com Strauss como maestro, mas o *Concerto para Trompa* convenceu-o de que Strauss tinha um futuro ainda mais promissor como compositor, descrevendo-o como “o compositor mais original desde Brahms”.

A partir da abertura vigorosa e da entrada triunfante da trompa, fica claro que este Concerto é obra de mão muito talentosa. Como Alan Jefferson escreveu no seu breve livro sobre Strauss “O mais impressionante desta obra exuberante e surpreendente está no uso que Strauss faz do mesmo material temático para a abertura do Concerto e para o seu terceiro movimento... uma ideia ousada e avançada”. Os movimentos estão todos interligados e, após a sua robusta abertura, o Concerto assume um carácter mais expressivo e delicado, seguindo um poslúdio orquestral revigorante que se transforma magicamente, como que pela luz dourada de um sol poente, num acompanhamento tranquilo para a melodia ricamente lírica da trompa no segundo movimento.

A certo ponto, a trompa irrompe numa explosão momentânea de glória, mas o ânimo rapidamente declina e os violoncelos assumem o tema enquanto o movimento descende para um final repousante. O terceiro movimento abre com uma sensação de antecipação, do qual brota o primeiro tema, transformado, assumindo agora o carácter de uma dança leve. Um segundo tema mais expansivo mantém a música em movimento e, após uma cadência animada e um momento de reflexão, o Concerto regressa a casa cheio de um vigor juvenil que só um jovem de 18 anos, no limiar de uma carreira brilhante, poderia ter reunido.

Notas ao Programa: Dr Marc Rochester
Tradução: PROMPT

Ludwig van Beethoven: Sinfonia N.º 3 em Mi bemol Maior, Op. 55 – “Heróica”

Em 1792, quando Beethoven chega a Viena vindo da sua terra natal Bonn, corriam na cidade rumores de guerra e revolução. A Revolução Francesa tinha varrido a França e os seus efeitos rapidamente fizeram-se sentir por toda a Europa. Depois de ter implementado algumas reformas políticas na França, Napoleão Bonaparte, o comandante das tropas francesas, estava determinado a libertar a Europa dos seus governantes despóticos e não eleitos. Em Abril de 1792 declarou guerra ao Imperador da Áustria. Os habitantes de Viena, apanhados na atmosfera efervescente da época, viram-no como o grande salvador; Beethoven e o seu amigo próximo Ferdinand Ries decidiram viajar para Paris para homenagear aquele grande homem, oferecendo-lhe uma sinfonia. Em 1804 o compositor escreveu aos seus editores que planeava “uma nova grande sinfonia. O título da Sinfonia será ‘Bonaparte’.”

Segundo Ferdinand Ries, “Nesta sinfonia Beethoven tinha em mente a figura de Bonaparte, quando este servira como Primeiro Cônsul. Beethoven nutria então uma grande estima por ele e comparava-o aos grandes cônsules romanos. Tal como outros amigos íntimos, eu mesmo vi um exemplar da partitura em cima da mesa com a palavra ‘Buonaparte’ escrita no cabeçalho da primeira página. Fui o primeiro a informá-lo de que Bonaparte autoproclamara-se Imperador, ao que irado gritou ‘Então também ele não passa de um vulgar ser humano? Mais um a passar por cima dos direitos dos outros. Vai elevar-se acima de todos, tornando-se um tirano!’ Beethoven aproximou-se da mesa, agarrou na primeira página e rasgou-a em dois pedaços que atirou ao chão. A primeira página foi reescrita e só então a obra recebeu o título de Sinfonia Heróica.” Foi estreada em Viena a 7 de Abril de 1805. Sete meses mais tarde o exército francês chegou a Viena, ocupou a cidade, instalando-se Napoleão no Palácio Schönbrunn.

À semelhança do que aconteceu com as restantes composições de Beethoven, a terceira sinfonia foi igualmente modificada ao longo dos anos. Até mesmo os dois acordes afirmativos que dão início ao 1.º **andamento** não constavam do plano original, fruto de muita experimentação. Com esta forma de iniciar uma sinfonia — dois acordes em lugar da habitual longa e lenta introdução — Beethoven afastase radicalmente da prática sinfónica tradicional e, de imediato, introduz o tema principal do andamento nos violoncelos e contrabaixos. O 2.º **andamento** começa com um tema sombrio, processional, tocado *sotto voce* pelos violinos, mais tarde retomado pelos oboés e gradualmente desenvolvido de forma a envolver toda a orquestra. Beethoven escreveu (em italiano) no cabeçalho da partitura “composto para celebrar a memória de um grande homem” e, esta marcha fúnebre claramente representa as ideias de “Liberdade, Igualdade, e Fraternidade” que se desvaneceram, na perspetiva de Beethoven, quando Napoleão se autoproclamou Imperador.

Nos anos de 1820 não era invulgar apresentar apenas os dois primeiros andamentos da Sinfonia “Heróica” — considerava-se que o terceiro e quarto andamentos não se enquadravam num programa dedicado às façanhas e às derrotas humanas de Napoleão Bonaparte. Contudo, estes andamentos são extremamente influenciados por um outro herói, Prometeu, que na altura em que o compositor escrevia a Sinfonia cativava igualmente a sua atenção; na verdade, Beethoven estava então ocupado a escrever a música para a representação de *As Criaturas de Prometeu*. O 3.º andamento é inspirado num episódio no qual o deus Pan com a sua vivacidade traz Prometeu de volta à vida. A secção Trio é uma cena clássica de caça que envolve três trompas, situação que torna a orquestração algo invulgar. O 4.º andamento é um conjunto de variações sobre um tema extraído de *As Criaturas de Prometeu*, usado igualmente pelo compositor nas suas *Variações para Piano* (Op. 35) de 1802 (e que, segundo uma pesquisa recente, decorre de uma dança folclórica inglesa). O tema não é percebido de imediato, com a nossa atenção focada na linha do baixo e respetiva variação; só quando o andamento já leva cerca de dois minutos é que as madeiras anunciam o tema que rapidamente é retomado por toda a orquestra.

Notas ao Programa: Dr Marc Rochester
Tradução: Maria da Graça Marques

Ludwig van Beethoven: Overture: Egmont, Op. 84

Parallel with the French Revolution and in the decades after it, there was a rise of strong nationalist aspirations across most of Europe. Self-governing nations were beginning to emerge from empires which had maintained an almost feudal system of rule over vast areas of the continent. Nowhere was this spirit of nationalism more strongly felt than in Germany, and it was both captured and inspired by the writings of the poet and dramatist Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832). His work mirrored the aspirations of the German people with their tales of popular victory over the foreign oppressor, and had a profound effect on his fellow artists. Those who wrote music directly inspired by Goethe included the very greatest composers of the 19th century; Schubert, Schumann, Liszt, Wagner and, of course, Beethoven. One of the plays in which Goethe most vividly caught the mood of the times was *Egmont*. Set in the 16th century when Flanders (in the north) was governed by Spain (in the extreme south), it tells of the noble Count Egmont on whom the hopes of all the Flemish people rest as he appeals to the Spanish regional governor to moderate his harsh and tyrannical treatment of them. But he is arrested and condemned to death. A young girl (Clärchen) who loves him tries to incite the people to rescue him, but they are too afraid of the Spanish authorities and, out of desperation, she poisons herself as Egmont is led away and executed. His death is actually a triumph since his spirit survives and serves to inspire the Flemish people to rise up and overthrow their Spanish oppressors.

In 1810 the Vienna Court Theatre planned to stage both Schiller's *William Tell* and Goethe's *Egmont*. Beethoven had hoped to write music for the former, but that task was assigned to Adalbert Gyrowetz. However, on Goethe's own recommendation the theatre director commissioned Beethoven to write an overture, a Victory Symphony, two songs, funeral music and four entr'actes for *Egmont*. Although he stopped work on everything else in order to concentrate on this commission, Beethoven had not finished the Overture (the last part of the music he wrote) in time for the play's first night - 24th May - and it was not heard until 15th June 1810. Nevertheless, it very quickly developed a life of its own in the concert hall. The stern opening signifies the heavy hand of the oppressor, the subdued theme first introduced by the oboe represents the tenderness of Clärchen, while the despair of the people is portrayed in the quicker central section of the work. Egmont's death is indicated by a whole bar's rest followed by a great outburst of joy (actually the "Victory Symphony") representing the victory of the oppressed people over their tyrannical rulers.

Richard Strauss: Horn Concerto No. 1 in E-flat Major, Op. 11

Although he was in no way related to the famous Strauss family of Vienna (the so-called "Waltz Kings"), Richard Strauss did have a famous musical father. He was Franz Joseph Strauss who, for almost half a century, was Principal Horn of the Munich Court Orchestra. He also conducted his own amateur orchestra - the Wilde Gung'l Orchestra - and it was from attending their rehearsals that Richard gained first-hand experience in orchestral music. Some of Richard's earliest attempts at composition were for this orchestra and in 1882, the year that he joined the orchestra as a violinist, he composed two concertos, one

for his own instrument, the violin, and one for his father's, the horn. This Horn Concerto No.1 (a second was composed some 60 years later) was intended as a 60th birthday present for his father (although it actually carries a dedication to the famous horn teacher Oscar Franz) but, well past his horn-playing prime, the elder Strauss found its technical challenges too demanding and the première was given by Gustav Leinhos, Principal Horn of the Meiningen Court Orchestra under Hans von Bülow on 4th March 1885, by which time Richard Strauss was carving out a second career for himself as an orchestral conductor, serving as von Bülow's assistant at Meiningen. Von Bülow was impressed with Strauss as a conductor, but the Horn Concerto convinced him that he had even greater promise as a composer; describing him as "the most original composer since Brahms".

From the virile opening and the soaring horn entry, it is clear that this Concerto is the work of a very accomplished hand indeed. As Alan Jefferson has written in his brief book on Strauss; "The most striking about this ebullient and amazing work is in Strauss's use of the same thematic material for the Concerto's opening and for its third movements... a bold and advanced thought". The movements are all linked and, after its sturdy opening, the Concerto takes on a more expressive and delicate character following an invigorating orchestral postlude which is magically transformed, as if by the golden light of a setting sun, into a tranquil accompaniment for the horn's richly lyrical second movement melody. The horn at one point erupts into a momentary blaze of glory, but the mood quickly subsides and cellos take over the theme as the movement sinks down to its restful close. The third movement opens with a sense of anticipation which yields up the transformed first theme, now having taken on the character of a buoyant jig. A more expansive second theme keeps the music pushing along and, after a lively cadenza and a moment of reflection, the Concerto romps home full of the youthful vigour only an 18-year old on the threshold of a brilliant career could have mustered.

Ludwig van Beethoven: Symphony No. 3 in E flat, Op. 55 - "Eroica"

When Beethoven moved from his native Bonn to Vienna in 1792, the city was abuzz with rumours of war and revolution. The French Revolution had swept France and its effects were spreading across Europe like wildfire. Napoleon Bonaparte was the general commanding the French armies and, having achieved political reforms in France, was determined to rid Europe of its despotic and unelected rulers. In April 1792 he declared war on the Emperor of Austria. As such he was seen by the ordinary people in Vienna as their great saviour and, caught up in the fervent atmosphere of the time, Beethoven and his close friend Ferdinand Ries, decided to travel to Paris to pay homage to the great man, on which occasion it was Beethoven's intention to present Napoleon with a symphony. That was in 1804 and he went so far as to write to his publishers that he was planning "a new grand symphony. The title of the Symphony is really 'Bonaparte'."

Let Ferdinand Ries take up the story; "In this symphony Beethoven had Bonaparte in mind, but as he was when he was First Consul. Beethoven esteemed him greatly at the time and likened him to the greatest Roman consuls. I, as well as several of his more intimate friends, saw a copy of the score lying upon his table with the word 'Buonaparte' at the extreme top of the title page. I was the first to bring him the intelligence that

Bonaparte had proclaimed himself Emperor, whereupon he flew into a rage and cried out, 'Is he then, too, nothing more than an ordinary human being? Now he, too, will trample on the rights of man. He will exalt himself above all others, become a tyrant!' Beethoven went to the table, took hold of the title page at the top, tore it in two, and threw it on the floor. The first page was rewritten and only then did the Symphony receive the title *Sinfonia Eroica*." It was first performed in Vienna on 7th April 1805. Seven months later the French army arrived in Vienna, occupied the city, and Napoleon took up residence in the Schönbrunn Palace.

As with all Beethoven's compositions, this, Beethoven's third symphony, was actually formed over a period of years during which he continually modified and revised his ideas. Even the two strong, positive and unequivocal chords with which the **1st movement** opens were not part of his original plan but evolved only after much experimentation. This was one of Beethoven's most dramatic departures from traditional symphonic practice – two chords replacing the more customary long drawn-out introduction – and immediately the main theme of the movement is introduced by the cellos and basses. The **2nd movement** begins with a sombre processional theme played *sotto voce* by the violins, later taken up by the oboes and gradually developed to involve the full whole orchestra. Beethoven wrote (in Italian) at the head of the completed score "composed to celebrate the memory of a great man", and this passionate funeral march clearly represents the lofty ideals of "Freedom, Equality, Fraternity" which died, in Beethoven's view, with Napoleon's self-elevation to Emperor.

It was not unusual in the 1820s to perform just the first two movements of the "Eroica" Symphony – it was felt that the third and fourth movements did not fit in with a programme concerning the heroic deeds and human failings of Napoleon Bonaparte. However, these movements are strongly influenced by another hero, Prometheus, who was close to Beethoven's heart at the time of the Symphony's composition; he was actually working on incidental music for a stage performance of *The Creatures of Prometheus*. The **3rd movement** is inspired by an episode in which the god Pan and his lively spirits bring Prometheus back to life. The Trio section is a classic hunting scene involving three horns, the inclusion of which makes the orchestration of the work somewhat unusual. The **4th movement** is a set of variations on a theme from *The Creatures of Prometheus*, which he had also used as the basis for his Piano Variations (Op.35) of 1802 (and which, recent research has shown, actually originated from a traditional English folk dance). The theme is not heard initially, rather the bass line is heard and varied, and it is only when the movement has been going some two minutes that the woodwind announces the theme which is rapidly taken up by the whole orchestra.

Programme Notes: Dr Marc Rochester

黃屹

Huang Yi

指揮

Maestro

Conductor



當今國際古典樂壇備受矚目的著名指揮家，現任中國愛樂樂團常任指揮，昆明聶耳交響樂團藝術總監兼首席指揮，中央芭蕾舞團首席客席指揮。

黃屹近年成功執棒德國柏林音樂廳管弦樂團、德國法蘭克福交響樂團、德國勃蘭登堡交響樂團、德國新勃蘭登堡交響樂團、小澤征爾音樂塾管弦樂團、韓國釜山愛樂樂團、中央歌劇院交響樂團、上海交響樂團、廣州交響樂團、深圳交響樂團、杭州愛樂樂團、貴陽交響樂團、青島交響樂團等。與歌唱家戴玉強、廖昌永、魏松、莫華倫、張立萍、袁晨野、梁甯、張建一、沈洋、王傳越、宋元明等；演奏家呂思清、寧峰、秦立巍、張昊辰、奧斯丁·杜梅、艾麗森·巴爾松、安德列·奧騰薩默、黃蒙拉、文薇、王之炅、楊雪霏等成功合作。

2006年，黃屹以優異的成績考入中央音樂學院指揮系，師從楊力教授，2007年起師從中央音樂學院院長，著名指揮家俞峰教授。2009年，經世界著名指揮大師小澤征爾的親自選拔，成為其助理指揮。2010年，黃屹以優異的成績被中央音樂學院指揮系保送繼續研究生學習。2011年黃屹以專業第一名考入德國柏林音樂學院 (Hochschule für Musik "Hanns Eisler")，師從交響樂教授克利斯蒂安·艾華德 (Christian Ehwald) 及歌劇教授漢斯迪特·鮑姆 (Hans-Dieter Baum)，後於2017年成為指揮系助教。

2012年，經著名指揮大師余隆的大力推薦黃屹執棒中國愛樂樂團，在第15屆北京國際音樂節成功上演出歌劇《原野》，完成職業生涯的歌劇首秀。2013年黃屹作為著名指揮家克利斯蒂安·蒂勒曼 (Christian Thielemann) 及古斯塔夫·庫恩 (Gustav Kuhn) 的助理指揮，參與薩爾茨堡復活節音樂節歌劇及第16屆北京國際音樂節華格納歌劇《帕西法爾》的排練及演出。

2015年黃屹執棒上海交響樂團演出上海夏季音樂節閉幕音樂會，成功完成了《乒乓協奏曲》世界首演。同年，受聘擔任中央音樂學院指揮系教師。2019年黃屹執棒中央電視台新年音樂會，並於同年10月1日在中華人民共和國成立70周年天安門廣場的大型群眾聯歡演出中，作為四位指揮家之一執棒千人交響樂團。

黃屹是世界著名古典音樂經紀公司 Askonas Holt 簽約藝術家。

Na qualidade de um dos maestros chineses mais empolgantes da actualidade, Huang Yi é actualmente Maestro Principal da Orquestra Filarmónica da China, Director Artístico e Maestro Principal da Orquestra Sinfónica Kunming Nie'er e Maestro Convidado Principal da Orquestra Sinfónica Nacional do Ballet da China.

Huang Yi nasceu em Beijing, em 1986, no seio de uma família de músicos. A educação musical na infância recebeu-a do pai, Huang He, um famoso professor de música, e

mais tarde estudou no Conservatório Central com o Prof. Yang Li e Yu Feng. Após a formatura com notas elevadas, foi recomendado para admissão e continuou os seus estudos de pós-graduação no Conservatório Central de Música. A partir de 2011, prossegue estudos na Hochschule für Musik "Hanns Eisler" em Berlim com o Prof. Christian Ehwald e o Prof. Hans-Dieter Baum. O excepcional talento musical e a sua excelente formação teórica fazem de Huang Yi uma estrela em ascensão no universo da música clássica.

A carreira de Huang Yi tem início em 2009, como maestro assistente do Maestro Seiji Ozawa. No ano de 2012, foi recomendado pelo Maestro Long Yu e estreou-se na ópera regendo a Orquestra Filarmónica da China na nova produção da ópera chinesa *Terra Selvagem* no 15º Festival de Música de Beijing. Em 2013, como maestro assistente do maestro Christian Thielemann, Huang Yi participou nos ensaios e regência de *Parsifal* no Festival de Páscoa de Salzburgo. No mesmo ano, ajudou o maestro Gustav Kuhn a ensaiar e reger a estreia chinesa de *Parsifal* no 16º Festival de Música de Beijing. Dois anos depois, conduzindo a Orquestra Sinfónica de Xangai, Huang Yi realizou com sucesso a estreia mundial do *Concerto* Ping Pang no concerto de encerramento do MISA.

Em 2015 Huang Yi torna-se maestro assistente da Orquestra Filarmónica da China, juntando-se ao corpo docente do Conservatório Central de Música da China. No ano seguinte, torna-se Director Artístico e Maestro Principal da Orquestra Sinfónica Kunming Nie'er. Logo depois é convidado para professor assistente na Hochschule für Musik "Hanns Eisler" em Berlim. A partir de Janeiro de 2019, Huang Yi torna-se Maestro Principal da Orquestra Filarmónica da China e Maestro Principal da Orquestra Sinfónica Nacional do Ballet da China.

O maestro Huang já conduziu com êxito a Konzerthausorchester Berlin, a Orquestra Sinfónica de Frankfurt, a Orquestra Sinfónica de Brandenburgo, a Orquestra Sinfónica de New Brandenburg, a Orquestra Sinfónica Seiji Ozawa Ongaku-Juku, a Orquestra Filarmónica de Busan, da Coreia, a Orquestra Sinfónica da Casa Central da Ópera da China, a Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional de Ópera e Dança da China, a Orquestra Sinfónica de Xangai, a Orquestra Sinfónica de Guangzhou, a Orquestra Sinfónica de Shenzhen, a Orquestra Filarmónica de Hangzhou, a Orquestra Sinfónica de Guiyang, a Orquestra Sinfónica de Qingdao, a Orquestra Filarmónica de Shaanxi, a Orquestra Sinfónica de Ópera e Teatro Dança de Fujian, a Orquestra Sinfónica da Juventude da China, a Orquestra Sinfónica Jovem de Macau, a Orquestra Sinfónica Juvenil da China, e a Orquestra Sinfónica do Cinema da China, entre outras. Já colaborou com vários solistas ilustres, incluindo Yuqiang Dai, Changyong Liao, Song Wei, Warren Mok, Liping Zhang, Chenye Yuan, Ning Liang, Jianyi Zhang, Shen Yang, Chuanyue Wang, Yuanming Song, etc. Solista Augustin Dumay, Alison Balsom, Andreas Ottensamer, Ning Feng, Siqing Lv, Liwei Qin, Haochen Zhang, Mengla Huang, Wei Wen, ZhiJong Wang e Xuefei Yang.

A carreira de Huang Yi é gerida internacionalmente por Askonas Holt.

As one of the most exciting Chinese conductors in the world, Mr. Huang Yi is currently the Principal Conductor of the China Philharmonic Orchestra, the Artistic Director and Chief Conductor of Kunming Nie'er Symphony Orchestra and the Principal guest Conductor of National Ballet of China Symphony Orchestra.

Huang Yi was born in 1986 into a family of musicians in Beijing. Musical education in his early childhood came from his father Huang He, a famous music professor, and he later studied at the Central Conservatory with Prof. Yang Li and Yu Feng. After graduation with a top-level grades from bachelor study, as a student recommended for admission, Huang Yi continued his graduate study in the Central Conservatory of Music. From 2011, he continued his study at the Hochschule für Musik "Hanns Eisler" Berlin with Prof. Christian Ehwald and Prof. Hans-Dieter Baum. Outstanding music talents and excellent educational background make Huang Yi a rising star in classic music stage.

Huang Yi's career started in 2009 as Maestro Seiji Ozawa's assistant conductor. In the year of 2012, he was recommended by Maestro Long Yu and made his opera debut conducting the China Philharmonic Orchestra at the 15th Beijing Music Festival's new production of Chinese opera *The Savage Land*. In 2013, as the assistant conductor of Maestro Christian Thielemann, Huang Yi participated in rehearsing and conducting *Parsifal* at the Salzburg Easter Festival. In the same year, he assisted Maestro Gustav Kuhn in rehearsing and conducting *Parsifal*'s Chinese premiere at the 16th Beijing Music Festival. Two years later, Huang Yi conducting Shanghai Symphony Orchestra performed successfully *Ping Pong Concerto*'s world premiere in MISA's closing concert.

Huang Yi becomes the assistant conductor of the China Philharmonic Orchestra since 2015, meanwhile joining the conducting faculty of China's Central Conservatory of Music. In the next year, he became the Artistic director and Chief Conductor of Kunming Nie'er Symphony Orchestra. He was soon invited to be assistant professor at Hochschule für Musik "Hanns Eisler" Berlin. Huang Yi is the Principal Conductor of the China Philharmonic Orchestra and the Chief Conductor of National Ballet of China Symphony Orchestra since January of 2019.

Mr. Huang has successfully conducted Konzerthausorchester Berlin, Frankfurt Symphony Orchestra, Brandenburg Symphony Orchestra, New Brandenburg Symphony Orchestra, Seiji Ozawa Ongaku-Juku Symphony Orchestra, Busan Philharmonic Orchestra of Korea, China Central Opera House Symphony Orchestra, China National Opera and Dance Drama Theater Symphony Orchestra, Shanghai Symphony Orchestra, Guangzhou Symphony Orchestra, Shenzhen Symphony Orchestra, Hangzhou Philharmonic Orchestra, Guiyang Symphony Orchestra, Qingdao Symphony Orchestra, Shaanxi Philharmonic Orchestra, Fujian Opera and Dance Drama Theater Symphony Orchestra, China Youth Symphony Orchestra, Macao Youth Symphony Orchestra, China Juvenile Symphony Orchestra, China Film Symphony Orchestra, etc. He has collaborated with numerous distinguished soloists including Yuqiang Dai, Changyong Liao, Song Wei, Warren Mok, Liping Zhang, Chenye Yuan, Ning Liang, Jianyi Zhang, Shen Yang, Chuanyue Wang, Yuanming Song, etc. Soloist Augustin Dumay, Alison Balsom, Andreas Ottensamer, Ning Feng, Siqing Lv, Liwei Qin, Haochen Zhang, Mengla Huang, Wei Wen, ZhiJong Wang and Xuefei Yang.

Askonas Holt is Huang Yi's global management.

吳天遐

Wu Tianxia

圓號

Trompa

Horn



圓號專業。分別在 2006 年及 2008 年在美國茱莉亞音樂學院獲得音樂演奏學士及碩士學位。2010 年在美國耶魯大學取得藝術家文憑。曾於哈里斯堡交響樂團、新世界交響樂團、杭州愛樂樂團分別擔任圓號客席首席及樂師。2010 年起成為澳門樂團圓號首席。

Wu Tainxia licenciou-se e obteve o grau de mestre em Música pela Julliard School of Music em 2006 e 2008, respectivamente. Obteve seguidamente o Diploma de Artista pela Universidade de Yale em 2010. Trabalhou com várias orquestras incluindo The Harrisburg Symphony Orchestra, New World Symphony Orchestra e Orquestra Filarmónica de Hangzhou como Chefe Naípe de Trompas convidado e trompista convidado.

Horn major Wu TianXia received a bachelor and master degree in music from the Julliard School of Music in 2006 and 2008 respectively. He then got the Artist Diploma in the Yale University in 2010. Wu has worked with various orchestras including The Harrisburg Symphony Orchestra, New World Symphony Orchestra and Hangzhou Philharmonic Orchestra as the guest Horn Principal and guest Hornist.

澳門樂團介紹

Orquestra de Macau

Macao Orchestra



匯萃中西 貫穿古今

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Where East Meets West, Past Connects with Present

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院歐師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監和首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、



意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的「慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會」。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro da Academia de Música S. Pio X e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau. Esta tornou-se uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo denominada “Orquestra de Macau”. Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. O Maestro Lu Jia assumiu as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Setembro de 2008 a Janeiro de 2022. A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau passou a ser gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda, uma empresa pública integralmente detida pelo governo da RAEM. No futuro, a Orquestra continuará a aprimorar o seu profissionalismo, oferecendo ao público uma rica diversidade de espectáculos de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts’ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20º aniversário de retorno de Macau à pátria.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente o “Programa Audiência Jovem” para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos “Música para Todos”, levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds; it was renamed the Macao Orchestra. Today, it has developed into a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since February 1, 2022, the Macao Orchestra is being managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao S.A.R. Government. In the future, the Orchestra will continue to enhance its professionalism, offering a rich diversity of top classical musical events to the public.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

第一小提琴 | Primeiros Violinos | First Violins

王佳婧 Melody Wang

(代理樂團首席 | Concertino substituto
Acting Concertmaster)

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團副首席 | Concertino Associado substituto
Acting Associate Concertmaster)

王粵 Wang Yue⁺⁺

郭慶 Guo Qing

曹慧 Cao Hui

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

吳宇彤 Ng U Tong^{*}

第二小提琴 | Segundos Violinos | Second Violins

李娜 Li Na^{**}

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅婭 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

李文浩 Li Wenhao

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

中提琴 | Violas | Violas

肖凡 Xiao Fan^{**}

李峻 Li Jun

蔡雷 Cai Lei

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

陸仲坤 Lu Zhongkun^{*}

大提琴 | Violoncelos | Cellos

呂佳 Vincent Lu Jia^{**}

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Pou Lei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 | Contrabaixos | Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth^{**}

陳超 Chen Chao

郭栩翔 Guo Xuxiang^{*}

何家碧 Ho Ka Pek^{*}

鄭健坤 Cheang Kin Kuan^{*}

沈傑 Sam Kit^{*}

長笛 | Flautas | Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï **

林怡君 Lin Yi-Chuan *

雙簧管 | Oboés | Oboes

開賽 Kai Sai **

謝慧庭 Tina Che *

單簧管 | Clarinetes | Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **

Schyler Isaac Fung *

巴松管 | Fagotes | Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 | Trompas | Horns

吳天遐 Wu Tianxia **

伍潤禧 Ng Ion Hei *

蔣文字 Cheong Man U *

吳佩意 Iris Ng *

小號 | Trompetes | Trumpets

大衛·胡歐 David Rouault **

韋健鴻 Wai Kin Hong *

定音鼓 | Tímpanos | Timpani

Mario Venditti ##

** 聲部首席 | Chefe de Naípe | Section Principal

++ 代理聲部首席 | Chefe de Naípe, substituto | Acting Section Principal

客席聲部首席 | Chefe de Naípe convidado | Guest Section Principal

* 客席樂師 | Músico convidado | Guest Musician

澳門樂團之友

Amigos da OM

OM Friends

「澳門樂團之友」秉承作為樂團與樂迷之間的橋樑，積極開展和會員之間的互動，藉此增加樂團的親和力和凝聚力；同時也是會員相聚相識、交流心得、以樂會友的平台；並透過舉辦不同的音樂活動，鼓勵觀眾參與及培養觀眾對古典音樂會的興趣和賞析能力。

Os Amigos da OM pretendem ser uma ponte entre a Orquestra de Macau e os entusiastas da música, contribuindo para que o público conheça a Orquestra de Macau, para dar opiniões e dar sugestões sobre os concertos, e proporcionar uma plataforma para que os seus membros se reunam, troquem ideias e encontrem amigos através da música. Também serão organizados diferentes eventos musicais com o objectivo de estimular o interesse por concertos de música clássica e a sua valorização.

Served as a bridge between the Macao Orchestra and music fans, OM Friends have been actively organising different activities to promote affinity and cohesion with its members. It also provides a platform for its members to gather, exchange ideas and meet friends through music. We also hold different events for the audience to participate in order to nurture their interest and appreciation of classical music concerts.

積分計劃 | Pontos de Música | Music Points

積分 | Pontos de Música | Accumulated music points

每 1000 分

Por 1000 pontos

Every 1000 points

可換取之獎賞 | Ofertas para troca | Rewards

100 元現金回贈 (於下次購票時扣減)

Desconto de Mop100 (a deduzir na compra seguinte)

\$100 cash rebate (deducted from the next purchase)

* 每位會員每筆交易一次性扣減 100 元現金回贈，餘額不能退回，且當次交易金額不作換取積分。

* Cada membro tem um desconto de MOP100 em cada compra .O saldo não pode ser reembolsado e o valor dessa compra não pode ser trocado por pontos.

* Each member enjoys a rebate of \$100 in one purchase. The balance cannot be returned and that purchase will not earn the member any reward points.

尊享優惠

Exclusivo para os Amigos da OM

Exclusive for OM Friends

購買澳門樂團音樂會門票享有七折優惠 (早購期間可享六折)。

Desconto de 30% na compra de bilhetes (Desconto de 40% durante o período de compra antecipada).

Enjoy 30% discount on regular tickets (40% discount within the "Early Bird" Period).

優先預訂免費音樂會門票。

Os Amigos da OM têm prioridade de bilhetes nos concertos de entrada livre.

OM Friends are welcome to reserve tickets for all free admission concerts in advance.

參加「積分計劃」。

Participar no "Pontos de Música".

Join the "Music Points".

專享合作商戶或機構優惠。

Ofertas de desconto em associados seleccionados.

Enjoy discount offers at selected partners.

樂團定期舉辦與藝術家見面及公開綵排活動，讓你與台上巨星能近距離親身接觸。

A Orquestra de Macau organiza regularmente actividades que o/a aproximam dos seus músicos favoritos, como sessões para conhecer os artistas e ensaios abertos ao público.

The Macao Orchestra holds activities such as meet-the-artist sessions and open rehearsal regularly to bring you closer to your favourite artists.

定期透過電郵收到澳門樂團最新資訊。

Os Amigos da OM recebem as últimas novidades por correio electrónico.

OM Friends can get the Orchestra's most updated news by emails.

申請成為澳門樂團之友



Seja Amigos da OM

Be OM Friends

個人資料 | Dados Pessoais | Personal Info

姓 / Apelido / Surname

名 / Nome / First Name

出生日期 / Data de Nascimento / Date of Birth

性別 / Sexo / Sex

男 / M 女 / F

住址 / Endereço / Address

電話 / Telefone / Telephone

手機 / Telemóvel / Mobile

電郵 / Endereço de email / Email Address

我希望收到的資訊以 | Gostaria de receber o Boletim Informativo

I would like to receive the Newsletter

電郵傳送 / Via email / By email 手機短訊傳送 / Por SMS / By SMS

微信 / Wechat / By email

(微信帳號 / Wechat id) _____

常用語言 | Idioma | Language

中文

Português

English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場塔石創意中心地庫二層“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@moc.gov.mo。詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o via correio para "Amigos da OM", Caves 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, via fax (853)2853 0666 ou email para o endereço electrónico omfriends@moc.gov.mo. Em caso de duvida, é favor contactar o telephone (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "OM Friends", Caves 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@moc.gov.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.



Valid till 推廣期至

31.5.2022

CELEBRATION IN M

Daily rate from MOP **3,488** per room, per night
價格為澳門幣 **3,488** 起 每房每晚

Accommodation in a Deluxe Lake View Room
入住豪華湖景客房

Daily breakfast for two persons at Vida Rica Restaurant
御苑餐廳雙人早餐

4-course Beef Wellington set dinner for two persons at Vida Rica Restaurant, per stay
御苑餐廳雙人威靈頓牛柳四道菜晚宴一次

60-minute spa treatment for two persons at The Spa, per stay
60分鐘雙人水療護理一次

Fans of M.O. will receive additional benefits
尚扇薈會員獨享額外禮遇

Terms and Conditions 條款細則

- Rate is subject to 10% service charge and 5% government tax 價格需另加10%服務費及5%政府旅遊稅
- Offer is subject to availability 套票須視房間供應情況而定
- Rates are subject to change 房價或有所變動
- A credit card is required at time of booking, but no charges will be made until check-out 預訂時須提供信用卡資料登記，在退房前不會收取任何費用
- Check-in is at 3pm and check-out is at 12pm 入住時間為下午3時，退房時間為中午12時
- Special Event cancellation policies may apply 套票須受特殊活動之取消政策約束
- Any cancellation or amendment is required to be made by 6pm local time 2 days before arrival to avoid cancellation charge for 1 night stay 任何取消及修改須於入住前兩天下午6時前通知，否則將收取一晚住宿費用
- Black-out dates may apply 套票不適用於指定日期入住
- Dining credit is for dine-in only, not including in-room dining 餐飲消費額僅限堂食及不適用客房送餐服務

For reservations, please call us at 預訂請聯絡
+853 8805 8822 | momac-reservations@mohg.com



Book now



MANDARIN ORIENTAL
MACAU



立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat

澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macao Orchestra



www.om-macau.org